

RURAL SEMANAL

Informativo da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
ANO XXIII - nº 9 - 13 a 19 de junho de 2016



Tranquilo e sem raiva

Campanha de vacinação atende alunos
de Medicina Veterinária da UFRRJ P.5

Serviço Social comemora

O mais novo curso da UFRRJ realiza evento
para celebrar dia do assistente social P.4

Perfil: Cláudia Aguiar

Em 25 anos de Rural, servidora acumula
amizades e boas histórias P.3

Editorial

As garantias de nossa convivência

As manifestações que ocorreram na semana que passou, em várias cidades do país (notadamente nas capitais dos estados) apontam para a necessidade urgente de um aprofundamento da discussão sobre as diversas formas de violência que atingem as mulheres e, principalmente, de ações efetivas para conter o expressivo crescimento do número de estupros como uma das mais violentas dessas formas.

Lamentavelmente, uma de nossas estudantes, vítima de violência ocorrida há mais de três anos e meio no câmpus Seropédica, cometeu suicídio no dia 25 de maio. Mesmo com todas as medidas tomadas à época, e apuradas no âmbito dos processos disciplinares internos, a morte da jovem estudante consternou toda nossa comunidade universitária e mostrou, de forma trágica, os desdobramentos que podem ocorrer a partir de um ato de violência, deixando enlutados e estarecidos familiares e amigos.

Praticamente nesse mesmo dia, as manchetes estampadas na maioria dos grandes veículos de comunicação do país sobre o estupro coletivo que vitimou uma menina de 16 anos na cidade do Rio de Janeiro (e que serviram como estopim das manifestações citadas), refletiam, em suas notícias, alarmantes números sobre a frequência com que tais crimes são praticados a cada dia, atingindo as mulheres brasileiras. E o que causa indignação, para além da crueldade do ato praticado, é a tentativa de banalizar a questão e de culpabilizar a vítima, traduzindo um lastro moralista que parece ainda permanecer na própria legislação brasileira, embora sucessivas reformas tenham retirado esse crime da esfera da proteção aos "costumes" e o colocado como infração contra a dignidade sexual.

No âmbito de uma instituição de ensino, produtora de arte, ciência e tecnologia e formadora de profissionais nos mais variados campos do saber, parece incompreensível, e é de todo inaceitável, qualquer forma de violência. Desde as que afetam diretamente o físico, com seus impactos no emocional, àquelas que, muitas vezes de forma sutil, mas igualmente destrutiva, se inserem no campo do racismo, do *bullying*, da homofobia e do desrespeito às diferenças.

Acreditamos que o diálogo deve ser o fio condutor para o entendimento da necessidade da preservação da dignidade do corpo e das mentes, do sentimento de coletividade e do respeito às diferenças. Assim, tendo como base a liberdade de cada membro da comunidade universitária, na manifestação/exposição de seu corpo e dos seus sentimentos, estaremos construindo as condições para impedir que atos de violência, de qualquer natureza, sejam aceitos sem suas inerentes tipificações criminais, e fortalecendo a autodeterminação sexual como garantia da vivência e convivência em nossos câmpus.

As mulheres da UFRRJ encontram-se em permanente mobilização, construindo coletivamente propostas de ação a serem assumidas e implementadas nas diferentes instâncias administrativas da Universidade, demonstrando que tal força é um motor capaz de impulsionar não apenas manifestações públicas, mas viabilizar ações concretas para o fortalecimento de uma convivência embasada no respeito, na partilha, na solidariedade.

Essas ações propostas se inserem não somente no plano da melhoria das condições de infraestrutura capazes de propiciar a necessária segurança nos espaços dos nossos câmpus, numa perspectiva preventiva – como é o caso das providências relativas à contratação de empresa de vigilância para o Pórtico, em Seropédica, permitindo maior disponibilidade de nossos vigilantes para as rondas, bem como as referentes à iluminação, à melhoria na oferta de transporte interno e externo (a partir do contato com as empresas) – mas, e principalmente, o estabelecimento de políticas formativas voltadas para a construção de uma cultura de respeito ao outro e do acolhimento. Nesse sentido, está sendo elaborado um protocolo de atendimento, agregando uma comissão multidisciplinar; construída uma política de acolhimento; elaborada uma proposta de código de conduta estudantil a ser submetida ao Conselho Universitário (Consu); e desenvolvida a organização de um fórum permanente de debates para tratamento da questão, ressaltando o seu caráter pedagógico e formativo. ■

Opinião

PROFESSORES AVALIADOS

• Anderson Gomide Costa e Rosane Maciel de Araújo Vargas, docentes do Departamento de Engenharia da UFRRJ

O conhecimento por parte do corpo docente sobre as demandas dos discentes é um elemento primordial para a melhoria da qualidade das aulas e para análise da eficiência dos métodos de ensino utilizados. Considerando a necessidade de conhecer estas demandas, o Departamento de Engenharia da UFRRJ, vinculado ao Instituto de Tecnologia, realizou no segundo semestre de 2015 uma grande avaliação de seu corpo docente a partir da aplicação de questionários nas turmas das disciplinas ofertadas por este Departamento. Foram avaliadas 48 turmas, por meio de aproximadamente 600 questionários respondidos por alunos matriculados nas disciplinas. O questionário conteve 31 questões relativas às disciplinas, à infraestrutura disponibilizada para as aulas, ao comportamento dos professores e ao comprometimento dos alunos com a matéria.

Dando prosseguimento a esse processo, o Colegiado do Departamento de Engenharia aprovou uma comissão formada pelos professores Anderson Gomide Costa, Camila Pinho de Sousa, Murilo Machado de Barros e Rosane Maciel de Araújo Vargas, para contabilizar os resultados e apresentá-los. Esta análise pode ser considerada um instrumento apropriado para a auto avaliação tanto do corpo docente quanto dos dirigentes envolvidos e, também, do próprio aluno. Os resultados relativos aos docentes foram apresentados em forma de gráficos estatísticos, apontando o desempenho individual em relação ao desempenho médio dos docentes do Departamento. As deficiências apontadas pelos discentes – tanto relativas aos docentes, quanto à infraestrutura e às disciplinas – servirão de diretrizes para as solicitações aos dirigentes responsáveis e para as intervenções necessárias, visando à melhoria da qualidade do ensino em geral. Nota-se também que a aplicação dos questionários gera um sentimento positivo entre os discentes, os quais passam a notar a preocupação do corpo docente com a qualidade do que é ensinado.

Os questionários de avaliação docente já estão sendo aplicados no atual semestre letivo. Os resultados irão permitir ao corpo docente do Departamento de Engenharia uma comparação com aqueles obtidos no semestre anterior. A ideia é formar um histórico destes resultados para que se tenha uma avaliação temporal das disciplinas e professores, possibilitando a aplicação de estratégias adequadas que visem à melhoria da qualidade do ensino e da relação entre alunos, professores e universidade. ■

Os textos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do **Rural Semanal** ou da Reitoria.

Comunique-se

Para divulgar algum evento ou informação no **Rural Semanal**, envie um e-mail para comunicacao@ufrj.br.

Disque Denúncia

O Disque Denúncia é um serviço organizado da sociedade civil do Rio de Janeiro. Se precisar, ligue: 2253-1177.

Disque Dengue

2682-8628.



Comunicativa. 'O contato com o ser humano é muito gratificante'

EXPERIÊNCIA E DEDICAÇÃO

Do Hotel Universitário à Proaf, Cláudia Aguiar guarda amizades e histórias para contar

• Caroline Feijó

Mulher de fala mansa e olhar tranquilo, Cláudia Aguiar chegou para a entrevista transmitindo a confiança de quem dedicou 25 anos da vida à UFRRJ. Na Rural, Cláudia já trabalhou no Hotel Universitário (setor de Lavanderia) e na Pró-Reitoria de Assuntos Financeiros (Proaf). Por todos os lugares onde passou, construiu amizades e relacionamentos profissionais duradouros. Logo no início, juntou-se ao quadro de servidores do Hotel, onde trabalhou durante mais de dez anos.

– Quase toda minha vida profissional foi no Hotel. Nesse meio tempo, fiz uma especialização na área de gestão de hotelaria. Dentro de um hotel você tem que estar gerindo tudo, saber de tudo um pouco, passar por todos os setores. Além disso, há as pessoas que frequentavam o espaço: professores e visitantes. Você conhece um pouquinho dos hábitos e acaba participando da vida de cada um. É muito legal – contou, animada.

Claudinha, como é chamada pelas colegas da Proaf, saiu do Hotel Universitário apenas em sua extinção, quando foi transformado em alojamento feminino. Juntou-se, então, à Assessoria de Infraestrutura para dar um destino aos materiais do local. Na Assessoria, também auxiliava no setor de pontos comerciais, que posteriormente foi integrado à Proaf. Seus antigos colegas de trabalho, cientes da competência de Cláudia, indicaram-na à pró-reitora Nidia Majerowicz, para compor o quadro de funcionários do setor financeiro. Assim, em 2013, ela começou trabalhar na parte de pontos comerciais e cantinas. Entre idas e vindas, Claudinha atuou na distribuição de residências e, atualmente, fica no setor de lavanderias. Comunicativa, ela gosta mesmo é de se relacionar com as pessoas.

– O que eu mais gosto nesse trabalho é lidar com as pessoas. O contato com o ser humano é muito gratificante. Graças a Deus nunca tive dificuldade por onde passei – admitiu.

Embora se dê bem em todos os setores onde trabalhou, Cláudia considera voltar para o Hotel Universitário.

Depois de mais de uma década de dedicação e uma especialização na área, a servidora guarda muitas histórias para contar do local.

– As pessoas ficavam muito tempo no Hotel. Às vezes, a semana toda, indo embora somente no sábado ou no domingo. Em outras ocasiões, ficavam uns 15 dias. Acabavam criando um vínculo. Num desses dias, o filho de um professor que era hóspede veio nos visitar e trouxe a esposa para conhecer. É legal isso. Você passa a participar de tudo, até mesmo dos problemas. Falei até que iria escrever um livro com essas histórias – contou Claudinha.

Com a aposentadoria chegando, Cláudia comenta que a Rural faz parte de sua vida. Para ela, uma palavra que define seu tempo trabalhando para a instituição é “experiência”.

– A Rural é onde eu passei parte da minha vida, então adquiri muito conhecimento. Fez-me crescer. Entrei na Universidade muito simples. O tempo faz a gente amadurecer, eu aprendi muito. A Universidade significa para mim experiência, aprendizado, família e amizade.

Durante seu tempo aqui, Claudinha fez muitos amigos e conheceu pessoas de todas as partes. Sempre simpática e atenciosa, participou da vida de muitos e acumulou histórias.

– Há amigos que você já tem como irmãos, aquela coisa de contato de família mesmo. Pessoas que fazem parte da nossa vida. Os colegas de trabalho, os hóspedes do Hotel, são pessoas que sempre terei contato e carinho – disse.

A colega da Proaf, Maria das Graças Chaves, é só elogios sobre Claudinha.

– Eu conheço a Claudinha antes de vir trabalhar na Rural, por causa do Hotel. Quando eu vim para a Proaf, nos encontramos novamente, já que ela trabalhou um tempo com a gente antes de ir para a lavanderia. Gosto muito da Claudinha. Ela é uma excelente colega de trabalho, muito proativa e parceira. ■

“ A Rural é onde eu passei parte da minha vida. Para mim, a Universidade significa experiência, aprendizado, família e amizade.”

Cláudia Aguiar, servidora da UFRRJ há 25 anos



Participação. Mesa de debates recebeu professor argentino, que destacou a importância de os assistentes sociais se engajarem na luta por melhores condições de trabalho

COMEÇAR COM O PÉ DIREITO

Curso de Serviço Social, caçula da UFRRJ, promove primeiro evento em comemoração ao dia do assistente social

• Bruna Somma

O dia de um profissional sempre prevê celebrações e eventos especiais nos diferentes cursos de graduação da UFRRJ. Assim acontece com Veterinária, Agronomia, Engenharia, etc. Não poderia ser diferente com Serviço Social, o mais recente curso da Rural. O dia 15 de maio homenageia os profissionais desta área. Os 44 alunos que ingressaram na Universidade para compor a primeira turma, no segundo semestre de 2015, não poderiam deixar de comemorá-lo.

Para isso, a coordenação do curso e o Centro Acadêmico Dandara dos Palmares desenvolveram algumas atividades que tanto celebraram a criação do curso como elucidaram o mês destinado à profissão. Os dias 9, 16 e 24 de maio foram marcados por rodas de conversas, debates com profissionais e representantes de entidades da categoria que visaram ao aprimoramento profissional e acadêmico dos pioneiros. O tema central foi "Memórias do Serviço Social na UFRRJ: comemorações do mês de maio".

– O evento foi pensado em função do mês comemorativo do assistente social. – explicou Fabrícia Vellasquez, coordenadora do curso. – Várias universidades e entidades representativas da profissão fizeram comemorações. E a Rural não poderia ficar de fora dessa. Na verdade, a gente está compondo a memória do Serviço Social através da nossa primeira turma.

O último dia do evento destinou-se a uma mesa de conversa que girou em torno da participação coletiva tanto na Universidade como nos movimentos de luta social. Para isso, foram convidados para palestrar integrantes de entidades representativas como o Conselho Regional de Serviço Social (Cress) e a Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (Abepss). Esse tema foi proposto pela coordenadora do curso por conta da atual conjuntura nacional – desmonte do processo democrático – e também pelo movimento interno na Universidade, "Me Avisar quando chegar", ao qual o curso de Serviço Social aderiu.

Um dos destaques foi a presença do argentino Gustavo Repetti, professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e coordenador de graduação na Abepss. Ele discursou sobre o momento em que a profissão se

encontra, saindo do conservadorismo e indo para uma profissão crítica.

– A partir do momento em que o assistente social se encontra como trabalhador, ele sai de um papel de viver em função do empregador e passa a lutar por seus direitos e melhores condições de trabalho – argumentou Repetti, que dividiu a mesa com Mônica Olivar, da Cress, e Meiryellen Valentim, assistente social e diretora da Divisão de Atenção à Saúde do Trabalhador (Dast/UFRRJ).

Além disso, o professor destacou que a abertura de mais um curso de Serviço Social em uma universidade pública, no atual contexto de regressão de direitos, é uma grande conquista. Para ele, isso também expressa um esforço de luta e enfrentamento.

– É uma honra participar desse evento, pois acompanhei de perto o caminhar e o avanço do curso. A gente sabe que a universidade é uma das instituições mais elitistas que nós temos. Então, é também nosso desafio lutar em direção à universalização do acesso, da construção de uma universidade popular, onde os trabalhadores consigam chegar – apontou o coordenador de graduação na Abepss.

Parceria de sucesso

Desde 2015, com o início da graduação na Rural, a parceira aluno-corpo docente vem se fortalecendo. Nenhuma universidade pública da Baixada Fluminense oferecia formação em Serviço Social. Por esse motivo, esta era uma demanda recorrente dos que se interessavam pela área e são moradores da região.

Cláudia de Oliveira Cândido, de Nova Iguaçu, é aluna da primeira turma de Serviço Social na UFRRJ e afirma que a experiência de ajudar a construir o curso está sendo gratificante. Para ela, a oportunidade de participar de eventos como este, de comemoração ao dia do assistente social, é uma chance para aprimorar seus conhecimentos.

– Está sendo uma experiência maravilhosa e enriquecedora. Porque não é só estar no curso; é você viver o curso, participar das coisas que a Universidade oferece, como palestras e seminários. Cada fala de um profissional acrescenta na nossa vida, no futuro, como pessoa, e a ética que a gente tem que seguir na profissão. Então, é um aprendizado – concluiu a discente. ■

“ Também é nosso desafio lutar em direção à construção de uma universidade popular, onde os trabalhadores consigam chegar ”

Gustavo Repetti, professor da UFRJ



Saúde. Principal objetivo foi atender alunos de Veterinária que não tomaram a vacina contra o vírus da raiva

FIQUE TRANQUILO, NÃO FIQUE COM RAIVA

Estudantes de Medicina Veterinária fazem campanha de vacinação na UFRRJ

• Beatriz Rodrigues

Cuidar dos animais depende muito mais da nossa saúde do que podemos imaginar. Para isso, é necessário que exista uma preparação e um cuidado com a higiene para a proteção dos bichos. Foi nesse contexto que alguns alunos do curso de Veterinária tiveram a ideia de criar um movimento para a vacinação dos seus futuros colegas de trabalho dentro da Universidade.

A campanha "Fique tranquilo, não fique com raiva" é um trabalho de parceria do Programa de Educação Tutorial (PET) com a Coordenação do curso e a Secretaria de Saúde de Seropédica. O projeto foi realizado em 18 de maio, no Instituto de Veterinária da UFRRJ. Foi idealizado há dois anos por estudantes, e teve como principal objetivo atender os alunos do curso que não tomaram a vacina contra o vírus da raiva.

– No início do projeto, foram mais de 200 doses. Hoje, nós conseguimos vacinar mais da metade do curso e estamos com o objetivo de atingir todos os alunos do primeiro período – explicou a aluna Gabriela Oliveira, do sétimo período de Veterinária e organizadora do evento.

A grande importância do projeto está no fato de que, nos postos da Prefeitura de Seropédica, a vacina é voltada para animais ou pessoas que sofreram algum tipo de acidente. Porém, estudantes que lidam com os animais a todo o tempo também possuem um risco. Além disso, existe uma necessidade de vacinas obrigatórias para a realização de estágios e, dessa forma, os alunos conseguem se prevenir dentro da Universidade.

– Essa campanha é muito importante, pois sem ela eu nem saberia quais são as vacinas obrigatórias que eu teria de tomar, já que sou nova no curso – disse a estudante Luana Monteiro, do primeiro período.

O contato contínuo com a Secretaria de Saúde faz com que os alunos consigam expandir suas campanhas. Já foi realizada uma contra tétano no período passado. Nesta última edição, além da vacinação contra o vírus da raiva, houve também uma arrecadação de 100 doses da vacina contra o vírus H1N1. Elas foram voltadas para os servidores, como professores e técnicos do Instituto.

– Acho muito bacana e importante essa iniciativa para os alunos da área de Saúde poderem tomar suas vacinas corretamente. O que ajuda também para eles treinarem essa parte mais social do trabalho – comentou Júlio Cesar da Costa, professor de Reprodução Animal.

Os organizadores se responsabilizam em fazer o acompanhamento e controle de quem já foi vacinado. Os alunos do ano anterior que participaram da campanha, mas não tiveram o efeito esperado, são vacinados novamente no ano seguinte. Os testes são feitos em laboratórios e os resultados são entregues e distribuídos logo depois. Essa seria a última fase após a campanha: a sorologia. Quem explicou foi a estudante Mayara Trindade, do quinto período, que auxiliou na campanha como enfermeira.

– Eu ajudo nas campanhas desde 2014, quando entrei na Rural. Como eu já havia feito curso técnico em Enfermagem, fiquei responsável pela vacinação. Inclusive, na época, vacinei meus amigos de sala que estavam entrando comigo – lembrou Mayara.

É importante ratificar que a vacinação contra o vírus da raiva ocorre em três doses, e elas precisam ser seguidas corretamente. Assim, foram confeccionados cartões de vacinação com as datas das segunda e terceira doses, protocolo que deve ser seguido para haver um resultado positivo. A segunda dose foi dada no dia 25 de maio, sete dias após a primeira, e a terceira acontecerá no dia 16 de junho, 28 dias depois da dose inicial.

– Acredito que, agora, estejamos contemplando mais da metade do nosso curso. Nosso objetivo é sempre expandir. Se conseguíssemos uma disponibilidade maior de vacinas, poderíamos abrir para outros cursos que trabalham na mesma função que nós – disse Anna Paula Barreira, professora e tutora do grupo PET. ■

“ Consequimos vacinar mais da metade do curso e estamos com o objetivo de atingir todos os alunos do primeiro período ”

Gabriela Oliveira, organizadora

“ Essa campanha é muito importante, pois sem ela eu nem saberia quais são as vacinas obrigatórias que eu teria de tomar ”

Luana Monteiro, aluna do 1º período de Veterinária

Informes Gerais

DAST OFERECE CURSO SOBRE COMPETÊNCIAS DE GESTÃO

A Divisão de Atenção à Saúde do Trabalhador (Dast/UFRRJ) vai promover o curso 'Treinamento em competências de gestão', em parceria com a Coordenação de Desenvolvimento de Pessoas (Codep) e vinculado à Pró-Reitoria de Extensão (Proext).

Serão oferecidos três módulos, constituídos por aulas e oficinas semanais com exposições teóricas e exercícios sobre o dia a dia das atividades de gestão. Os encontros vão ocorrer às terças-feiras, das 9h às 12h, nas seguintes datas: 5, 12, 19 e 26 de julho; 2, 9 e 16 de agosto.

O quarto (e último) módulo compreenderá até quatro encontros individuais entre gestores e profissionais da Dast, para a continuidade do treinamento de competências gerenciais.

O curso será oferecido pelas psicólogas e assistentes sociais da Dast e tratará dos seguintes temas: chefia e liderança; relações interpessoais no trabalho; gestão de conflitos; violência no trabalho, assédio moral e assédio sexual; rotatividade de trabalhadores; habilidades sociais, inteligência relacional e emocional no trabalho.

Inscrições na Dast (térreo do alojamento F6 ou pelo telefone 2682-1030), na Codep (Sala 81 do P1) ou pelo site www.ufrrj.br/codep/inscricoes.php.

ARRAIAL SINDICAL

Dia 23 de junho, a partir das 18h, no estacionamento atrás do Pavilhão Central da UFRRJ. Barracas de comidas e bebidas, brincadeiras e forró universitário ao vivo.

Realização: Associação dos Docentes da Universidade Rural (Aduur) e Sindicato dos Técnicos em Educação da Universidade Rural (Sintur-RJ).

CIÊNCIAS CONTÁBEIS PROMOVE SEMINÁRIO ITINERANTE

A Coordenação de Ciências Contábeis da UFRRJ, o Conselho Regional de Contabilidade (CRC-RJ) e a Prefeitura de Seropédica convidam profissionais e estudantes com interesse na área para participarem do 'Seminário Itinerante de Contabilidade aplicada ao Setor Público'.

O evento será realizado em 15 de junho, das 9h às 20h, no Auditório do Pavilhão de Aulas Teóricas (PAT), câmpus Seropédica. As inscrições e certificados serão fornecidos pelo CRC-RJ.

Link para inscrição: http://webserver.crcrj.org.br/_eventos/form-inscricao.asp?id_evento=561

EX-DECANO DE GRADUAÇÃO LANÇA LIVRO DE MEMÓRIAS

Composto de 37 histórias, casos e reflexões de Sebastião Menezes, o livro *Cutucando a Memória* foi lançado em 13 de maio, no Auditório do Colégio Alvorada, em Natividade/RJ. O autor inclui passagens de seus tempos de UFRRJ, onde atuou como professor, chefe de departamento, coordenador do curso de Geologia e decano (como era chamado o atual cargo de pró-reitor) de Graduação. Para adquirir a obra, os interessados podem entrar em contato pelos e-mails: livrosparavoce@gmail.com ou menezes.lona@gmail.com

MESTRE PELA UFRRJ VENCE CONCURSO LITERÁRIO

A mestre em Educação, Contextos Contemporâneos e Demandas Populares (PPGEDUC/UFRRJ) Rosinere Evaristo Carvalho foi a vencedora do '13º Concurso FNLJ Curumim – Leitura de obras de escritores indígenas (2016)'. Promovido pela Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLJ), o concurso contemplou o conto de Rosirene, intitulado "Do meio da Aldeia para o mundo da escola".

PROGRAMA 'UFRRJ EM FOCO'

Entendendo que a Universidade é uma organização cujas unidades (setores) funcionam integradas, a Coordenação de Redimensionamento e Mapeamento Institucional (CRMI) desenvolveu o programa 'UFRRJ em foco: estabelecendo diálogo e criando novos rumos', que propõe a discussão dos processos de trabalho entre as unidades organizacionais da instituição.

A Coordenação de Desenvolvimento de Pessoas (Codep), em parceria com a CRMI, convida a comunidade acadêmica para participar do primeiro seminário com o Departamento de Material e Serviços Auxiliares (DMSA). O evento acontece nos dias 15 e 16 de junho, no Salão Azul, localizado no 3º andar do Pavilhão Central (P1), das 8h30 às 12h. As inscrições podem ser feitas pelo link [google/rjknfh](http://google.com/rjknfh)

FEIRA DA AGRICULTURA FAMILIAR NA UFRRJ

Inscrições abertas para seleção de produtores rurais interessados em participar da Feira de Agricultura Familiar na Rural de Seropédica. Contatos: Emater-Rio (Escritório Seropédica), tel. (21)-3787-8542; Instituto de Agronomia/ UFRRJ, tel. (21) 3787-3755; e-mail: fafrural@gmail.com. Informar nome, endereço e telefone. Primeira reunião: 6 de julho, quarta-feira, às 8h30, na Emater – Seropédica.



#ruralnafoto



O tema da última semana foi "**Cães da Rural**". A foto escolhida foi tirada por [@lalaahandrade](https://www.instagram.com/lalaahandrade). "Minha princesa foi me buscar na faculdade hoje *-* #instadog #Felicia #RuralnaFoto" O próximo tema será "**Um dia frio**". Além de a fotografia sair aqui no **Rural Semanal**, também a colocaremos na página oficial da UFRRJ no Facebook (facebook.com/universidadefederalrural).

Expediente



/universidadefederalrural



/universidadefederalrural



@ufrrjbr

Reitor: Ana Maria Dantas Soares | **Vice-Reitor:** Eduardo Mendes Callado | **Pró-Reitor de Assuntos Administrativos:** Pedro Paulo de Oliveira Silva | **Pró-Reitora de Assuntos Financeiros:** Nidia Majerowicz | **Pró-Reitor de Assuntos Estudantis:** Cesar Augusto da Ros | **Pró-Reitora de Ensino de Graduação:** Ligia Machado | **Pró-Reitora de Extensão:** Katherina Coumendouros | **Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-graduação:** Roberto Carlos Costa Lelis | **Pró-Reitor de Planejamento, Avaliação e Desenvolvimento Institucional:** Valdomiro Neves Lima | **COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL | Coordenadora de Comunicação Social:** Cristiane Venancio | **Jornalistas:** Aline Avellar, Fernanda Barbosa e João Henrique Oliveira | **Secretário:** Daniel Dias | **Estagiários:** Beatriz Rodrigues, Bruna Somma, Caroline Feijó e Rômulo Norback | **Foto de capa:** Bruna Somma | **Diagramação:** João Henrique Oliveira | **Projeto Gráfico:** Raomi Pani | **Redação:** BR 465, Km 47. UFRRJ, Pavilhão Central, sala 131. Seropédica, RJ. | **CEP:** 23897-000 | **Tel:** (21) 2682-2915 | **E-mail:** comunicacao@ufrrj.br | **Portal:** www.ufrrj.br | **Impressão:** Imprensa Universitária | **Tiragem desta edição:** 1.200 exemplares



RURAL SEMANAL

Informativo da UFRRJ

ANO XXIII - nº 9 - 13 a 19 de junho de 2016



<http://iq-cto/0y57>